

SESSÕES DO PLENÁRIO

50ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 10 de junho de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Roberto Carlos, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Soane Galvão, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim e Zé Raimundo Fontes. (44)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 45ª e 46ª, realizadas, respectivamente, em 28 e 29 de maio de 2024; e das sessões extraordinárias: 7ª e 8ª, realizadas, respectivamente, em 28 e 29 de maio de 2024.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos.)**

Com a palavra o deputado professor José Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO FONTES: Sr. Presidente, Adolfo Menezes, presidente desta Casa e da sessão, querida Fátima Nunes, líder do nosso partido, Sr.^{as} e Srs. Deputados, os que nos assistem pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais, eu queria registrar a nossa alegria com o encontro que tivemos neste final de

semana, na sexta e no sábado, com o nosso governador Jerônimo Rodrigues em Vitória da Conquista e na Região do Sudoeste.

Quero parabenizar o nosso governador, os seus secretários e, de modo especial, abraçar o meu amigo, irmão, deputado federal Waldenor Pereira, pré-candidato à Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. E o motivo dessas congratulações, Sr. Presidente, foram os atos que o nosso governador realizou, concretizou em Vitória da Conquista.

Na sexta-feira, o governador esteve em Barra do Choça, na Cotefave, projeto liderado pelo padre Edilberto, que tem uma unidade terapêutica para a recuperação de dependentes químicos. E lá o governador, juntamente com o prefeito Oberdan Rocha e com lideranças, lançou um edital e celebrou parcerias para que a Cotefave possa aumentar as suas ações na área da recuperação de pessoas com dependência química, de drogas. Enfim, foi um ato muito singelo, muito importante. Nós, que temos acompanhado o trabalho do nosso padre Edilberto, queremos parabenizá-lo por mais essa grande conquista.

Em seguida, nós estivemos, Sr. Presidente, no distrito de Pradoso, próximo de Vitória da Conquista, para a ordem de serviço do nosso governador para a pavimentação da estrada que liga ao Bate-Pé, distante 21 quilômetros de Pradoso, que vai dar condição de melhoria do trânsito, de qualidade de vida para os pequenos negócios, para os pequenos agricultores, para a saúde e a educação. Enfim, uma obra esperada durante muitos anos e que o nosso mandato... O meu mandato, o do deputado Jean Fabrício e o do deputado federal Waldenor Pereira pleitearam essa obra ainda na gestão do governador Rui Costa, que sinalizou, mas só agora, com o nosso governador Jerônimo Rodrigues, foi possível a concretização. E em novembro do ano passado o governador Jerônimo esteve em Vitória da Conquista e autorizou o projeto, e o projeto foi feito. Na sexta-feira, ele deu a ordem de serviço e essa obra vai ser de extrema utilidade, uma obra de caráter social, econômico e cultural, porque o Bate-Pé tem toda uma tradição do homem da caatinga.

Descendo, logo quando se sai de Vitória da Conquista, passamos pela Gameleira, onde fica a Casa do Carneiro, do nosso querido Elomar Figueira, essa lenda da cultura brasileira, ainda vivo, ainda forte, ainda compondo. E passa essa estrada por vários povoados, melhorando, portanto, a trafegabilidade para que os médicos, os agentes comunitários, os enfermeiros, técnicos, os educadores, os comerciantes, enfim, as pessoas que se dirigem para o Bate-Pé, tenham melhores condições de vida, inclusive na questão religiosa também.

Essa luta, eu queria registrar que além dos nossos mandatos, meu, de Fabrício, de Waldenor, teve o apoio muito forte do frei Jesulino, de Antônio Figueiredo Júnior, de Edilton do Sindicato, de Luciano, de Nil, da companheira Nilzete, de muitas lideranças comunitárias daquele distrito, Sr. Presidente.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Portanto, foi uma visita comemorada, festejada por todos nós, da Base do Governo, porque Jerônimo mostra o seu compromisso com a região.

À noite, visitamos, ainda, a exposição agropecuária de Vitória da Conquista. O governador foi recebido pela diretoria da Coopmac. O governador ajudou a concretizar a reforma do parque de exposições, asfaltando, melhorando, inclusive com emendas dos nossos mandatos, meu e de Waldenor. Colocamos ali R\$ 500 mil para que pudessem ser feitas as obras de melhoria da Coopmac. Por isso, mais uma vez eu agradeço ao governador.

No sábado, à tarde, estivemos na cidade de Planalto, onde o governador inaugurou um complexo policial, com uma unidade militar e uma unidade civil. Entregou também um colégio de tempo integral e anunciou novas obras. Eu queria deixar um grande abraço para o nosso prefeito Cloves Andrade; para Wanessa, a nossa vice-prefeita; para Lucas; para o companheiro Bandeira; para os nossos vereadores; para Flávio; para Neu de Geribá, que fazem parte do nosso projeto. E deixar também um abraço para a Eliana, a primeira-dama, que cuida da cultura, Sr. Presidente.

O governador saiu extremamente feliz, alegre, porque ele viu lá um prefeito operoso, um prefeito que cuida da vida das pessoas. E ele anunciou a reforma do mercado, uma obra muito importante, a pavimentação da passagem urbana da BR-116 e, ainda, a ciclovia para o distrito de Lucaia.

São essas minhas considerações, Sr. Presidente. Parabéns ao governador! Estaremos juntos, com mais obras, com mais serviços, em toda a Região do Sudoeste

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra a deputada Fátima Nunes.

A Sr.^a Fátima Nunes: Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputada Fátima, 1 minuto. Srs. Deputados, os poucos que estão aqui, no Plenário, deputados que se encontram nos gabinetes, em outras dependências desta Casa, deputado líder da Oposição, deputado Alan Sanches, nós já estamos quase no meio do mês de junho. Temos o recesso previsto para o mês de julho, como sempre, mas precisamos... Deputado Alan, eu sei que V. Ex.^a é ciente, temos vários projetos aqui, na Casa, e temos a LDO. Não podemos entrar no recesso antes de votar a LDO. Então, é bom que todos fiquem cientes, porque se não votarmos nessas duas semanas... temos amanhã... amanhã tem a feira em Luís Eduardo e acredito que muitos colegas estão se dirigindo para aquela feira. A outra semana é a última antes do São João.

Então, se não votarmos, se não fizermos um esforço nessas duas semanas, seguramente entraremos no mês de julho com sessões. Então, é bom que todos os deputados, acredito que já estão cientes, mas que sejam lembrados, que a gente faça um esforço – claro, respeitando todo o dinamismo dessa Casa, mas às vezes alguns esquecem – para a gente tentar votar até a véspera de São João, sob pena de não termos o recesso no mês de julho até votarmos a LDO.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputada Fátima Nunes, com a palavra.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, nesta tribuna, hoje, eu quero registrar os 149 anos de emancipação política da cidade de Cícero Dantas, cidade que me acolheu. Já resido lá há 49 anos, portanto, um terço da idade desse município emancipado.

Quero registrar, aqui, os avanços que vi acontecer. Desde a nossa ação social ao lado das irmãs de São José, a irmã Gabriela, a irmã Dolores, a irmã Paula, organizamos as Comunidades Eclesiais de Base, os sindicatos, os grupos de mulheres, a luta pela terra, a luta para combater a desnutrição, que, naquele tempo, era ainda muito forte, e o analfabetismo. Muitas vezes fui montada a cavalo a várias comunidades rurais para dar aula nos finais de semana.

Então, eu tenho a satisfação de dizer que valeu a pena morar em Cícero Dantas e colocar a minha energia, o meu jeito de ser de protagonista do desenvolvimento e do combate às desigualdades sociais para ver a vida daquele povo melhorar.

E me orgulho também de dizer que na condição de política, porque comecei a participar das eleições em 90... Meu caro colega deputado Robinson Almeida, fui eleita como primeiro suplente e assumi aqui em 93 e 94 pelo partido PSDB, ao lado de alguns companheiros como Waldir Pires, Lídice da Mata, que faziam parte desse bloco. Naquele momento, a gente conseguiu já, na época, o prefeito Herculâninho, fazer uma luta grande para ampliar a oferta de água na cidade com a ampliação da Embasa.

E mais recentemente, ao lado do nosso governador Jaques Wagner, a gente pôde acompanhar e lutar muito, porque a Bahia é muito grande, a nossa região vivia numa situação crítica, sempre com alerta vermelho da Embasa. Por isso mesmo a gente, o nosso governador, conseguiu implantar o Programa Água Para Todos, pegando a água na região de São João da Fortaleza, na divisa com o município de Banzaê, quase em Euclides da Cunha; perfurando poços de grande profundidade, mais de 400 metros, esse programa hoje leva água não só para Cícero Dantas, mas também até Paripiranga, tanto para a área da cidade como para as comunidades rurais.

Então, a gente celebra os 149 anos com muitas conquistas. Nós temos muitos jovens que, para estudarem, antes precisavam que a professora chegasse na comunidade montada a cavalo, e hoje temos vários enfermeiros, médicos, advogados, engenheiros, porque nestas duas décadas mais recentes, com o governador Jaques Wagner, que ampliou a Uneb, e com o nosso presidente Lula, que ampliou as oportunidades para os jovens estudarem nas universidades, nós temos lá muitos doutores, hoje formados em várias áreas.

Quando nós chegamos à cidade, há 50 anos, praticamente tínhamos lá o saudoso Dr. Horley, que já não está mais conosco; o querido Dr. Vilobaldo, que está lá conosco; e o Dr. Marcondes. Hoje nós temos várias clínicas, policlínicas, de três, quatro andares, prédios com elevadores, ou seja, a cidade cresceu e se desenvolveu.

Quero agradecer ao nosso ex-governador Rui Costa, hoje ministro; e a esta gestão do governador Jerônimo Rodrigues, que conseguiu fazer o asfalto da cidade de Cícero Dantas até o distrito de Juá, onde também será implantado um grande projeto de agricultura irrigada; e também o asfalto da sede da cidade até o distrito de Caxias. Esses são os dois braços que interligam os distritos maiores até a cidade.

Portanto, a gente celebra com muitas conquistas, estou falando aqui, brevemente, de algumas, mas hoje Cícero Dantas é bem diferente do que no tempo passado. Eu me orgulho de dizer que, enquanto política, sempre fiz a parte de buscar dos nossos governos, das secretarias, projetos que viessem melhorar tanto a infraestrutura, como a saúde e a educação.

Recentemente, o nosso prefeito reinaugurou o hospital e lá foram colocados mais de R\$ 500 mil de equipamentos destinados por esta deputada que vos fala. Com a volta do presidente Lula, o programa da saúde também se fortaleceu. O Samu voltou a ser instalado e, ontem, nessa festa de aniversário, tivemos também a inauguração do Samu, um grande equipamento que está disponível na hora em que uma pessoa sofre qualquer caso de saúde, seja por acidente, seja em suas próprias residências, mas aquela ambulância, aquela equipe, vai buscar a pessoa imediatamente e a coloca em um hospital para ser atendida.

Então, a gente celebra e parabeniza a resistência e a coragem do povo do Bom Conselho, cidade hoje denominada Cícero Dantas; parabeniza todos os prefeitos que passaram por ali, pois cada qual fez a sua parte, hoje, a gestão é do prefeito Dr. Ricardo Almeida; e celebra com alegria também o tempo em que o nosso querido Felipe Castro foi secretário de Educação, ele transformou prédios, transformou a educação para melhor. Tudo isso é motivo de alegria.

Eu tenho certeza de que o povo de Cícero Dantas sempre vai saber reconhecer a força e a luta daqueles e daquelas que se colocam no dia a dia para fazerem políticas públicas e melhorarem a qualidade de vida do seu povo.

Muito obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada Fátima Nunes.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo a palavra ao nobre deputado José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, *TV ALBA*, imprensa aqui presente.

Sr. Presidente, eu gostaria de deixar um registro nos anais desta Casa desta notícia veiculada, na *Agência Brasil*, nesse fim de semana:

(Lê) *“As ocorrências de agressões contra idosos tiveram aumento de quase 50 mil casos em 2023 na comparação com o ano anterior.*

De 2020 a 2023, as denúncias notificadas chegaram a 408.395 mil, das quais 21,6% ocorreram em 2020, 19,8% em 2021, 23,5% em 2022 e 35,1% no ano

seguinte. Os números fazem parte da pesquisa Denúncias de Violência ao Idoso no Período de 2020 a 2023 na Perspectiva Bioética. A pesquisa resultou em artigo publicado em parceria pelas professoras Alessandra Camacho, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF) e do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado da UFF, e Célia Caldas, da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Para traçar o perfil dos idosos, foram analisadas diversas variáveis além da faixa etária, como região do país, raça e cor, sexo, grau de instrução, relação entre suspeito e vítima, e o contexto em que a violação ocorreu.

O estudo analisou informações disponíveis no Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, com base em denúncias de violência registradas de 2020 a 2023, de casos suspeitos ou confirmados contra pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Foram excluídas duplicatas de notificações referentes à mesma ocorrência.

O aumento de casos em 2023 surpreendeu a professora Alessandra Camacho, que esperava por queda nos índices. Ela disse que, ao finalizar a coleta de dados, no fim de março, recebeu 'com certa perplexidade' o resultado, que mostrou aumento significativo, principalmente em relação ao ano de 2023. 'Como exemplo, em 2022, tivemos 95 mil denúncias, o que já era superior aos dados de 2021, e em 2023, mais de 143 mil denúncias. As ocorrências de agressão contra maiores de 60 anos aumentaram em quase 50.000 em 2023, em relação ao ano anterior.'

Sr. Presidente, eu fiz questão de ler o artigo, melhor, a matéria do jornal *A Tarde*, porque, quando eu cheguei a esta Casa, em 1999, eu fiz, ao governo do estado, uma indicação, o Projeto de Lei nº 12.367/2001, criando a Delegacia de Proteção aos Direito da Pessoa Idosa. Eu cheguei aqui em 1999. E, em 2001, fiz essa indicação.

De lá para cá, Sr. Presidente, a Delegacia Especial de Atendimento ao Idoso (Deati) completa, este ano, 18 anos no estado da Bahia. Este é um estado com 417 municípios. Só temos uma Delegacia Especial de Atendimento ao Idoso.

À época, o governador do estado da Bahia...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) era César Borges; depois, veio Paulo Souto; depois, Wagner; depois, Rui. Agora, estamos com Jerônimo. Isso mostra... De repente, vocês, telespectadores da *TV ALBA*, podem até dizer: "Mas é porque a violência é crescente de todas as formas."

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

A violência é crescente. Mas, em 2001, já sinalizava o aumento da população idosa, já se analisava a necessidade de cuidados, porque a violência já tinha começado. E, de lá para cá, nós não temos mais avanço nenhum. A coisa estagnou. Não existe! Para vocês terem ideia, até a acessibilidade da população, para ir à delegacia, é difícil. É difícil o idoso ir à delegacia.

Então, eu faço este registro.

Espero que a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social e o Governo do Estado da Bahia tenham uma atenção e um olhar diferenciado para a população idosa, a fim de que a Bahia venha ser um exemplo na questão da segurança Pública.

Digo isso porque, de uma forma geral, nós já estamos vendo o colapso na questão da segurança pública. É lamentável falar disso, mas é a realidade. E os idosos têm sido os mais prejudicados. Por isso, fiz esse registro.

Com a tolerância de V. Ex.^a, Sr. Presidente, há outra coisa que eu gostaria de comentar. Na oportunidade, eu apresentei uma moção. Claro, eu vou pedir, para ser anexado aos Anais desta Casa, uma moção de aplauso pela trajetória de Aristide Maltez Filho, na Liga Contra o Câncer.

(Lê) ““(…) *Uma história dedicada à filantropia.*’ Esta é a frase que melhor define a vida de Aristides Maltez Filho, 91 anos, que na quinta-feira (06/06/24) se despede da presidência da Liga Bahiana Contra o Câncer depois de mais de 66 anos, seguindo o bonito legado deixado por seu pai, o Professor Aristides Maltez. (...)”

Mas ele deixou um legado, ele deixou um exemplo. E a gente espera que esse exemplo possa dar continuidade.

Então, parabéns ao Aristides Maltez Filho.

Há outra moção apresentada por mim. Eu gostaria, também, de fazer uma observação importante. No segundo domingo do mês de junho, é celebrado o Dia do Pastor Evangélico. Esse é um homem de Deus, que tem pregado a palavra pelos quatro cantos do nosso estado.

Eu conheço muito bem o que é ser um pastor, porque quando eu cheguei à Bahia, deputado José Raimundo, em 1995, a primeira cidade, aqui, na Bahia, que eu fui ser pastor foi Santa Luz. Lá, eu passei 6 meses. Depois, eu fui para Serrinha, onde eu fui pastor por quase 1 ano. Depois, eu voltei para a minha querida Feira de Santana. Chegando a Feira, fui para Ilhéus, no Sul da Bahia. Depois de Ilhéus, eu voltei para Feira de Santana. Até hoje, estou lá dando continuidade à pregação do evangelho.

Mesmo exercendo a função que, hoje, exerço... Não esperava àquela época que, um dia, fosse me tornar deputado, mas vejo que foi a mão de Deus que fez com que eu chegasse aqui. Digo isso porque, nesta Casa, eu também tenho pregado a palavra para todas as pessoas que têm me procurado, independente da religião. Mas eu tenho sempre levado uma palavra de conforto, uma palavra que vem da Bíblia, uma palavra que vem da boca de Deus.

Então, quero, aqui, parabenizar todos os pastores que pregam a palavra de Deus, os homens de Deus, os homens de caráter, os homens que realmente zelam pela missão que Deus lhes deu.

Era isso o que eu gostaria de pedir, que esta moção, também, fosse registrada nos Anais desta Casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado José de Arimateia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo a palavra à querida deputada Olívia Santana, no Pequeno Expediente.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas vereadores... (Risos) Bem, eu estou relembando a Câmara Municipal, não é? Colegas deputados, deputadas, servidores desta Casa, eu venho a esta tribuna, em primeiro lugar, para saudar e parabenizar o esforço que a secretária Rowenna vem fazendo no sentido de garantir um projeto de educação para a Bahia.

Na manhã de hoje, segunda-feira, no bairro do Cabula, ela realizou o lançamento da Campanha de Valorização das Escolas, no Centro Estadual de Educação, Inovação e Formação da Bahia Mãe Stella. Houve a participação dos estudantes. Diversas instituições participaram daquele evento. Recebemos o convite. Participamos ao representar a Comissão de Educação desta Casa. Mas, também, houve a participação da Secretaria de Segurança Pública, da OAB-BA e de diversos órgãos que integram o Cise, que é o Comitê Estadual Interinstitucional de Segurança nas Escolas e nos Espaços Educacionais da Bahia.

Esse é um esforço importante para garantir uma política de segurança que leve em conta a autonomia das escolas, leve em conta o bem-estar dos estudantes, que leve em conta a disseminação da cultura da paz, do respeito no ambiente escolar, em toda a comunidade escolar.

O ambiente da escola precisa estar livre de situações de bullying, de diversas formas de violência, de discriminação, mas também precisa estar preparado para dialogar, conviver bem com a comunidade do seu entorno e integrar, obviamente, os órgãos de segurança pública que realizam, por exemplo, a ronda escolar e dá outras contribuições no sentido de garantir a segurança institucional das escolas e o devido desenvolvimento do projeto pedagógico e educacional dessas unidades, sobretudo nos bairros populares, nas nossas escolas públicas.

A campanha que o Governo do Estado da Bahia vai realizar é uma campanha voltada para todas as escolas, seja do sistema da rede pública, seja da rede privada. A ideia é integrar todas as redes num só pensamento no sentido da valorização da educação, valorização do ambiente escolar, em favor do desenvolvimento do nosso estado e do povo baiano em especial.

Eu também quero saudar aqui o Ministério Público, que realizou, na manhã de hoje, um grande encontro do Fetipa, que é exatamente essa rede pela erradicação do trabalho infantil. Mas é preciso lembrar que, para erradicar o trabalho infantil, o trabalho precoce, é preciso garantir todo um sistema de apoio à família.

E o presidente Lula vem resgatando os programas sociais, a exemplo do Bolsa Família, que exige que as crianças estejam na escola, estejam vacinadas, portanto, toda uma política de cuidado com a infância e de amparo às famílias para tirá-las ou,

pelo menos, estabelecer uma rede de proteção dessas famílias com o apoio do Estado. É um apoio indispensável para que as crianças não vão para as ruas trabalhar precocemente, muitas vezes abandonando a escola ou se sentindo ainda mais sem condições, cansadas, para poder ocupar o banco escolar.

Então, parabenizo aqui o Fetipa e todo esse esforço no combate ao trabalho precoce...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Finalizo a minha fala saudando todo o bloco de candidaturas do campo da esquerda democrática e popular que vem se apresentando, uma bateria de pré-candidaturas. Quero saudar a pré-candidatura do Waldenor, lá em Conquista, e saudar a pré-candidatura da ex-secretária Adélia, em Ilhéus. Acabei de receber Rilza Valentim...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Desculpe-me, Sr. Presidente, só para a gente finalizar.

(...) Acabei de receber Ralison Valentim – desculpem-me, faço aqui, junto à Taquigrafia, a correção –, recebi Ralison Valentim, irmã da nossa saudosa Rilza, que está no movimento, ela será candidata, é pré-candidata a vereadora e veio discutir conosco, com o nosso mandato, os próximos passos também na direção da pré-campanha da nossa Ró Valentim em São Francisco do Conde, que conta integralmente com o nosso apoio.

É uma candidatura desafiadora, mas nós mulheres negras sabemos qual é o nosso lugar, qual é o nosso espaço, e o nosso espaço é também o espaço da política, e não o de baixar a cabeça para os poderosos.

Ró vem crescendo na sua pré-campanha, e eu tenho certeza de que será uma campanha surpreendente, que nós teremos êxito nesse projeto, numa cidade tão importante como São Francisco do Conde. Então, reafirmo aqui o meu apoio, o nosso investimento de esperança, de alegria e de muito trabalho pelo êxito da candidatura de Ró Valentim em São Francisco do Conde.

É isso, Sr. Presidente, muito obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada Olívia Santana.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu convido agora o último orador inscrito no Pequeno Expediente, o nosso líder da Federação Brasil da Esperança, Robinson Almeida, também nosso conselheiro do Esporte Clube Vitória.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Boa tarde, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, hoje é um dia histórico. Pela primeira vez, a Justiça da Espanha condenou torcedores por atos racistas contra Vini Júnior, atleta brasileiro que joga no Real Madrid. Ele foi insultado por diversas vezes, em várias oportunidades, por torcedores que se julgavam acima das leis e repetiam aquele gesto de preconceito racial. Três torcedores foram condenados a 8 meses de reclusão e estarão impedidos, durante 2 anos, de frequentar os estádios de futebol na Espanha.

Que essa punição sirva de exemplo não só para as torcidas espanholas, mas para as torcidas em todo o mundo, para que a gente possa, de forma exemplar, banir, dos estádios e da sociedade, todo ato de discriminação racial.

Creio que esse passo é importantíssimo e ele terá uma repercussão muito positiva no decorrer das partidas de futebol, porque é intolerável, é absolutamente insuportável para um atleta que desempenha sua profissão ser insultado devido à cor da sua pele, ao seu fenótipo, à sua raça.

Então, parabéns à Justiça espanhola, justiça sendo feita no combate ao racismo.

Quero também, Sr. Presidente, aqui, informar que, no último sábado, o deputado federal Zé Neto, pré-candidato a prefeito de Feira de Santana, promoveu uma plenária do movimento União por Feira para discutir os problemas da saúde pública municipal naquela querida cidade.

Realmente, a impressão que se dá é de que Feira de Santana está na UTI, as reclamações da população são generalizadas. Feira de Santana tem 70% de cobertura de atenção básica de saúde, o que significa que cerca de 200 mil pessoas não têm sequer um posto de saúde, um médico ou um agente comunitário, porque a cidade não faz a cobertura total da atenção básica, sendo que os 70% que estão instalados no papel, não funcionam na prática. Os postos de saúde não conseguem atender à população, não há consultas, não há exames, há realmente um caos.

O que desafia esse sufoco da população nos hospitais de alta complexidade da cidade é a única UPA que funciona – que é do governo do estado – e o Hospital Clériston Andrade, que é um hospital de portas abertas para atender todos daquela cidade. Parece que é de propósito, de malvadeza, pois o prefeito não cuida da atenção preventiva da população que, adoecida, tem de ir superlotar os hospitais. Ele não consegue colocar em dia nem a vacinação da cidade para evitar surtos respiratórios. A população tem sofrido muito e ele é completamente omissa em relação à saúde pública. Não só ele, mas todo o sistema político que tem comandado a cidade durante esses 24 anos.

Quero falar também, em sentido de alerta, sobre a campeã de reclamações dos rodoviários e dos motoristas baianos: a Viabahia. Inclusive, muitos já estão chamando-a de “Rodovia da Morte.” Nesse final de semana – na sexta-feira e no sábado –, passei por essa rodovia e, infelizmente, pude testemunhar vários veículos virados, acidentes graves, carretas e me preocupa uma situação em particular. Ali, no distrito do Bessa, em Conceição do Jacuípe, foram implantados quebra-molas devido à queda de uma passarela há 6 meses.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

A Viabahia não conseguiu fazer a recuperação dessa passarela, trabalha em ritmo de tartaruga, sábado não funciona e, infelizmente, o São João vem aí e aquele lugar será um grande ponto de retenção de tráfego na BR-324.

Então, eu quero publicamente pedir à Viabahia que acelere a implantação da nova passarela, que faça uma operação especial do São João...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) porque os motoristas vão sofrer muito no deslocamento para o interior do estado.

Viabahia, está na hora de acordar e deixar de ser apenas uma máquina de arrecadação do dinheiro do povo, sem oferecer nenhuma contrapartida de melhoria dessa importante rodovia.

Com sua tolerância, Sr. Presidente, quero registrar também que ontem o movimento SOS Buracão, na Praia do Rio Vermelho, em Salvador, fez um ato em defesa do meio ambiente, contra a construção dos espigões naquela localidade e também contra a chamada PEC das Praias, que quer tirar do Poder Público, da União, da Marinha a propriedade sob a faixa de domínio na margem das praias e colocar para o comércio, para o setor imobiliário, para a iniciativa privada. Na prática, querem privatizar as praias brasileiras, único lazer democrático do nosso povo. Em Brasília, o relator dessa PEC que busca privatizar as praias é o senador Flávio Bolsonaro e a sociedade civil está reagindo como reagiu ontem, na Praia do Buracão, contra mais um absurdo de agressão ao meio ambiente que está sendo colocado em marcha por aqueles que não param de destruir a natureza e não estão de olhos abertos para as consequências que são visíveis para todos nós.

Então, eu não posso deixar também de denunciar que o prefeito de Salvador, Bruno Reis, na calada da noite, na surdina, liberou o alvará para construção desses três espigões. Nós fomos à Justiça para impedir que mais uma malvadeza, que esses maus-tratos sejam feitos contra o meio ambiente de Salvador. Bruno Reis tem se demonstrado o prefeito que não cuida da cidade, o prefeito da falácia da sustentabilidade. A cidade não tem política de sustentabilidade ambiental e a concessão do alvará na Praia do Buracão é a prova do que eu estou falando.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Robinson Almeida.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Como não há mais inscritos e pelo acordo feito, dou por encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Binho Galinha, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Ivana Bastos, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Maria del Carmen (justificada), Marquinho Viana, Pancadinha, Patrick Lopes, Ricardo Rodrigues, Robinho, Samuel Júnior, Tiago Correia e Zó. (19)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.